

A importância do Centro de Referência em Malária de Minas Gerais no ano de 2015

Fernanda M. de Faria¹; José F. Zumpano²; Manoel O. C. Rocha³; Maria H. Betti⁴; Reinaldo C. Freitas⁵; Kátia M. Chaves⁶

¹Graduanda em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). ²Centro de Referência em Malária de Minas Gerais. UFMG. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

³Professor titular do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG.

⁴Centro de Referência em Malária de Minas Gerais. ⁵Centro de Referência em Malária de Minas Gerais. ⁶Secretaria Nacional de Saúde. FUNASA. SES.

No Brasil, ocorrem por ano cerca de 100 vezes mais óbitos por malária em região não-endêmica em relação à região Amazônica, reconhecida como endêmica. Sendo assim, é fato que o principal fator causal de óbitos fora de região endêmica é o diagnóstico tardio devido à ausência de profissionais de saúde familiarizados com a doença. Portanto é importante a existência de um serviço especializado em orientar viajantes e auxiliar no diagnóstico e acompanhamento de casos suspeitos de malária, principalmente fora da região endêmica, como é o caso do Centro de Referência em Malária de Minas Gerais (CRM – MG). O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da existência do Centro de Referência em Malária de MG em região não-endêmica para infecção de malária. Foram analisados relatórios de janeiro a dezembro de 2015 referentes ao Centro de Referência em Malária de Minas Gerais, localizado na Faculdade de Medicina da UFMG. Os relatórios são emitidos mensalmente e padronizados com os seguintes itens, em números de: exames de gota realizados; casos positivos e tratados; revisões de lâminas de gota espessa do estado de MG; viajantes informados sobre malária; pacientes internados, casos de *P. falciparum*; casos de *P. vivax*; casos de infecção mista; casos de *P. ovale*. Durante o estudo foram realizados 137 exames de gota espessa, com prevalência no mês de agosto (19%- 26 testes) e abril com o menor número (2,2 %-3 testes). O maior número de casos de infecção por malária positivos e tratados foram nos meses de janeiro, maio e agosto com 4 casos (18%) respectivamente no total de 22 casos registrados. Quanto ao número de revisões de lâmina de gota espessa do estado de MG, não há nenhum registrado. 275 viajantes foram orientados sobre malária no Centro de Referência em questão, com maior número de atendimentos no mês de agosto (13,4%- 37 viajantes) e menor número nos meses de abril e dezembro (3,3%-9 viajantes respectivamente). O mês de outubro registrou o maior número de pacientes internados por malária (15%-6 pacientes) acompanhados pelo Centro de Referência enquanto em fevereiro e julho foram os meses com menor número (5% - 2 pacientes respectivamente). Foram registrados 5 casos de infecção por *P. falciparum*; 12 casos de infecção por *P. vivax*; 4 casos de infecção mista e apenas 1 caso de infecção por *P. ovale*. A análise dos relatórios apontou dados numericamente expressivos, sendo registrados: 22 casos positivos e tratados, 137 exames de lâmina de gota espessa realizados e 275 viajantes orientados quanto à infecção por malária. Portanto, ressaltam a importância do trabalho realizado pelo CRM-MG, principalmente por ser executado em área não-endêmica. Agosto foi o mês com maior número de: exames de gota espessa

realizados, número de casos positivos e tratados e maior número de viajantes orientados quanto à infecção por malária. Sendo assim, demonstrou ser o mês de maior alerta quanto o combate a malária. Já infecção por *P. vivax* demonstrou a maior prevalência dentre os demais agentes etiológicos da malária. É de suma importância alertar os profissionais quanto à ocorrência de casos isolados de malária autóctones nas regiões de mata atlântica como o estado de MG visto que, em sua maioria, possuem como suspeita inicial o dengue sendo negligenciado o diagnóstico de malária. É nesse contexto que CRM-MG sobressai como ferramenta importante de orientação quanto à malária em região não endêmica como MG.

Palavras-chave: Centro de Referência em Malária de Minas Gerais; malária